

Câmara registra os 39 anos de ocupação das Malvinas e debate a luta por uma vaga no HUAC

Na manhã desta quarta-feira (22), Marinaldo Cardoso (Republicanos), presidiu a 20ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Campina Grande, realizada em formato híbrido, contando com a participação de 18 vereadores.

Durante a sessão foram debatidos temas relacionados à comemoração dos 39 anos de ocupação do Conjunto Habitacional Álvaro Gaudêncio – Malvinas que já conta com uma ampla estrutura sendo o maior bairro da cidade de Campina Grande, a aprovação da doação do terreno para construção do novo Hospital de Clínicas do município e a falta de vagas no Hospital Universitário Alcides Carneiro – HUAC que já foi tema de audiência pública na Câmara Municipal.

PEQUENO EXPEDIENTE

Waldeny Santana (UNIÃO) relatou que visitou a Rua Cláudio Alves de Oliveira, no bairro do Castelo Branco, conhecendo a estrutura do bairro e a localização da igreja, com o Pastor Ricardo. A visita foi solicitada pelo pastor, para que o vereador conhecesse as ações sociais realizadas, assim como a estrutura do bairro.

O vereador disse que conheceu o trabalho social realizado e relembrou uma menção feita pelo filósofo Olavo de Carvalho, que diz que ‘a cultura é a raiz da modificação do comportamento’. Ele também destacou que o filósofo fazia uma indagação aos sábios e intelectuais do nosso tempo, relatando que o maior programa social e trabalho social era a igreja que executava, porque diante daqueles que cometiam delitos, após

fazerem parte das igrejas, paravam de cometer.

Waldeny ressaltou que o trabalho do pastor Ricardo atesta isso, sendo realizado com pessoas simples, trabalhadoras e honestas que cumprem o seu papel social e encontram na igreja o seu refúgio, a sua vivência social e até a auto estima é estabelecida, pois se sentem úteis. Por fim, ressaltou a importância de fomentar as obras de evangelismo que fazem esse trabalho social a muitas comunidades.

Rostand PB (PP) subiu à Tribuna para solicitar a SESUMA limpeza das galerias e bueiros na Zona Leste, uma vez que diante das chuvas, estão ocorrendo alagamentos, principalmente nas localidades da Creche Célia Márcia e da Vila Olímpica. Sobre o esporte, ressaltou que a Zona Leste está aguardando uma posição do prefeito Bruno, para iniciar as obras da Arena Municipal, no bairro do Monte Castelo.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Fabiana Gomes (PSD) parabenizou o bairro das Malvinas pelos

seus 39 anos de existência e disse que está disposta a continuar trabalhando pelo bairro, juntamente com o colega Janduy Ferreira e outros vereadores. Além disso, ressaltou que o bairro é um dos maiores da cidade, mas que ainda há muitas melhorias que devem ser realizadas. “Deixo aqui o nosso abraço e a nossa admiração por todos os moradores do bairro das Malvinas” – frisou a vereadora.

Ela lembrou ainda que 20 de março, foi o Dia Mundial da Saúde Bucal e que a Organização Mundial da Saúde credita a saúde bucal um dos maiores indicadores da saúde e bem-estar da população. Nesse momento, convidou também a todos para participar do primeiro Fórum de Saúde Bucal, no dia 29 de março, às 17h, na Câmara Municipal de Campina Grande. “Aqui vamos poder discutir sobre saúde e sobre a importância da saúde bucal. Irá estar presente conosco alguns mestres e doutores da saúde bucal de Campina Grande” – registrou.

Por fim, disse que esteve na Secretaria da Saúde, e conheceu o novo coordenador da saúde bucal, o professor e Dr. Tony. Informou ainda que está sendo realizado um levantamento nos 55 postos que têm atendimento odontológico na cidade de Campina Grande, para que sejam cobradas melhorias para estes consultórios odontológicos do município. “Não me cansarei de cobrar uma saúde de qualidade no nosso município” – finalizou.

Jô Oliveira (PCdoB) parabenizou o bairro das Malvinas pelos seus 39 anos e também mencionou sobre a participação popular e a importância de acompanhar os conselhos de política. Disse que em uma dessas participações, acompanhou o Conselho de Saúde local, e que uma das usuárias dessa unidade de saúde, fez algumas queixas relacionadas à distribuição de medicamentos, em relação ao funcionamento da unidade.

Na manhã de ontem a vereadora foi até a unidade, que fica no bairro do Jeremias e na ocasião pôde dialogar com as usuárias e constatar a demora no atendimento, mas também entender sobre a falta de coisas básicas, como medicamentos simples e outras

necessidades relacionadas à saúde básica. Jô também registrou que o atendimento odontológico também não estava funcionando.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

A partir do momento que foi relatado, nas redes sociais da vereadora, as pessoas também se manifestaram e se acostaram às reclamações e mencionando problemáticas de outras unidades de saúde. A vereadora convidou a todos para que se fizesse uma força em conjunto, realizando pedidos para além da tribuna, destinados à secretaria de saúde, lembrando que foi aprovado a Lei Orçamentária Anual que destina recursos para a área.

Pimentel Filho (PSD), no aniversário do bairro das Malvinas, lembrou que a Casa Félix de Araújo, se levantou de modo favorável, em relação àqueles que ocupavam o conjunto habitacional, responsável pela fundação do bairro das Malvinas. Ele lembrou que o conjunto já estava pronto há anos, cercado com arames e que o governo da época, aguardava as eleições para poder doar as casas. “Aqueles que já tinham

sido selecionados, invadiram as casas. Outros que não tinham sido selecionados, também acompanharam a invasão' – disse.

Relembrou ainda que o governador da época ordenou a suspensão dos serviços de energia elétrica e de água, além de impedir a entrada e saída do local. O vereador disse que ele mesmo levava um carro pipa para a população. “Essa CASA foi quem intermediou o conflito da população com o governador” – lembrou. Também informou que solicitou uma audiência pública para a população do bairro das Malvinas.

Por fim, o vereador levantou outro ponto importante, solicitando que fosse realizada a aprovação do projeto que permite a doação do terreno pela Prefeitura para construção do novo Hospital de Clínicas de Campina Grande, ressaltando a importância da estrutura para a cidade de Campina Grande e do quanto será benéfico para toda a população.

GRANDE EXPEDIENTE

Alexandre Pereira (PSD) tratou novamente sobre a questão das vagas do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), tema que já foi discutido em audiência pública na Câmara Municipal de Campina Grande. Ele relatou que uma criança que já estava internada na UPA, aguardando uma vaga no HU devido à especialidade necessária que se encontra no Hospital, não teve acesso à vaga.

Outros vereadores solicitaram uma parte, dentre eles, o vereador Balduino Neto (PROS) que ressaltou que há 4 anos, os atendimentos aconteciam normalmente, mas que caso fosse preciso, deveriam formar uma comissão para ir até o local.

Pimentel Filho (PSD) falou sobre o mesmo caso da criança, e disse não entender como isso ocorre com frieza, sem empatia até mesmo pelos familiares.

Olímpio Oliveira (UNIÃO) falou que ‘sente muito pelas unidades de saúde da cidade está escolhendo quem vão viver e quem vão

morrer' – frisou.

Rubens Nascimento (Sem partido) também mencionou a necessidade de haver uma sensibilidade por parte da máquina pública, que é composta por seres humanos.

O vereador Alexandre também relembrou que na audiência ocorrida na Casa, o diretor do Hospital disse receber 189 milhões/ano de recursos do Governo do Estado e que será preciso solicitar uma audiência com a diretora Adriana do Ministério Público para tratar da situação.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

O presidente Marinaldo Cardoso (Republicanos) ressaltou a importância de uma reunião com a Dra. Adriana Amorim no Ministério Público, uma vez que é preciso que se faça algo. 'Mesmo sabendo que não teremos um cenário perfeito, é preciso fazer algo' – registrou o presidente da CASA.

Janduy Ferreira (PSD) tratou do bairro das Malvinas, que se

iniciou com a ocupação de mais de 3 mil pessoas no Conjunto Habitacional Álvaro Gaudêncio em 23 de março de 1983, completando seus 39 anos de existência. O vereador Janduy disse que 'a nossa geração tem como obrigação lutar pelas melhorias da Malvinas e dos bairros acostados' – registrou.

Além disso, ele também expôs o crescimento que o bairro apresentou ao longo desses anos, com pequenos e grandes investimentos, como o Hospital de Traumas de Campina Grande, o hospital HELP e o supermercado atacado MAXXI.

Ele mencionou ainda o nome de pessoas que foram e são importantes no bairro, representando as diversas figuras populares que vivem e viveram no local.

Janduy citou também o nome das Creches e Escolas e fez um destaque para os poetas Adjelson Cavalcante, criador do hino do bairro das Malvinas, e do poeta Aziel Lima.

Ele relembrou que chegou ao bairro no ano de 1993 e que lá construiu a sua história com sua família. 'A Malvinas merece todo o nosso respeito, admiração e carinho. E dizer da minha alegria de poder contar, me familiarizar por ser um filho adotado pelo bairro das Malvinas e por toda a nossa Campina Grande.

Rubens Nascimento (Sem Partido) convidou a todos para refletir enquanto pessoas integrantes de famílias, se referindo à tragédia familiar que acometeu a cidade de Patos, a qual o adolescente de 13 anos tirou a vida da sua própria mãe, do seu irmão de apenas sete anos de idade, deixando também o seu pai gravemente ferido devido o disparo de arma de fogo, após discussão familiar em relação ao uso do aparelho celular.

O vereador ainda frisou que muitos personagens políticos, em todas as esferas, se apresentam como defensores das famílias, mas que muitas vezes esse enredo de modismo, vai apenas para o 'embate idiotizado das discussões de costumes'. Ele ressaltou que é importante mostrar as posições daquilo que se defende,

mas que parece que os personagens políticos ficam no tripé, de falar contra o aborto, contra a ideologia de gênero, contra o casamento homossexual, quando as famílias de atualmente estão se destruindo, sendo agravadas inclusive pela situação pandêmica, resultando em diversas problemáticas familiares.

‘É preciso trazer um momento de reflexão, para a defesa da família, em qualquer configuração. Para que a gente não possa mais ver ou repetir iniciativas tão dramáticas, tão drásticas e tão demoníacas. Um filho que mata a sua mãe dormindo – destacou.

O vereador falou de a importância das relações familiares serem priorizadas, com atividades muito mais prazerosas do que jogos violentos, pontuando que as famílias se evitam nas suas responsabilidades educadoras e que equipam seus lares com todas as tecnologias e abandonam a sua obrigação educacional para jogos, inclusive com canais de influenciadores. Ele disse que tem acompanhado os seus filhos e flagrados canais que não são devidos para suas idades, que podem influenciar as crianças, se os pais não tiverem a sensibilidade e até mesmo o sentimento de entender o seu papel.

“Fica a nossa dor, retiro todo o sentimento de julgamento. É claro que é necessário reavaliar o estatuto da criança e do adolescente também. Mas fica o meu sentimento cristão enquanto pai, a minha solidariedade e a minha oração para que esse cidadão encontre na sabedoria divina, um conforto necessário da parte do espírito santo, nessa dor imensurável” – finalizou o vereador Rubens.

A vereadora Jô Oliveira (PCdoB) encerrou os trabalhos convidando os parlamentares para a sessão ordinária desta quinta-feira (24), a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

Acompanhe tudo que acontece no poder legislativo através do www.camaracg.pb.gov.br ou pelos novos canais no youtube e

facebook (camaracg oficial).

DIVICOM/CMCG